

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Pandemia Do Novo Coronavírus Nas Internações Pediátricas Por Doenças Respiratórias

Autores: MARIANA SALLES BALLALAI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), TAINAN PAULA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOSÉ LEVI TAVARES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), HELENA RAQUEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIA BEATRIZ SALES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ARTUR QUEIRÓS AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), HYAN STAYTSKOWY MAGALHÃES MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: OBJETIVO: O último ano foi marcado por aumento da busca de atendimento médico e admissão hospitalar na população geral devido ao novo Sars-CoV-2. Com isso, este trabalho tem intuito de observar a repercussão da pandemia da COVID-19 nas internações pediátricas por doenças respiratórias no Brasil comparando com os três anos antecedentes. MÉTODO: Estudo retrospectivo com dados coletados a partir do DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, sobre internamento em caráter de urgência por doenças respiratórias em crianças de 1 a 14 anos, por região, no Brasil, no período de abril de 2020 a abril de 2021, em comparação com o mesmo período dos anos de 2017 a 2019. RESULTADOS: No Brasil, o número de internamentos dos três anos que antecederam a pandemia teve média de 272.772 (\pm 2.421,06), todavia no período pandêmico foram registradas 103.039 internações, o que configurou diminuição de 62,2%. Dentre as regiões do país, o Sul apresentou diminuição mais significativa com redução de 73,5% do número de internamentos, seguido por Centro-Oeste (70,1%), Nordeste (63,4%), Norte (60,4%) e, por fim, Sudeste (54,50%) com menor queda dos números. Ao contrário do esperado, nenhuma região do país apresentou aumento de casos de internação por doenças respiratórias no contexto da crise de saúde mundial do novo coronavírus. CONCLUSÃO: Diante do exposto, pode-se observar que a pandemia da COVID-19 teve repercussão contrária ao esperado, na população pediátrica do Brasil, com redução no número de internações de crianças de 1 a 14 anos por doenças de caráter respiratório. A diminuição de internamentos pode indicar um possível temor de pais e cuidadores em expor essa população ao vírus, em ambientes hospitalares, ainda que diante de crianças com sintomas graves, ou até uma maior resistência à infecção pelo vírus Sars-CoV-2 e às suas complicações na população pediátrica, o que deverá ser abordado em estudos mais aprofundados.